

## Trabalhos Científicos

**Título:** Internações E Óbitos Por Diabetes Mellitus Segundo Faixa Etária Na Bahia Entre 2017 E 2022

**Autores:** ALINE SANTANA NASCIMENTO (UNEB)

**Resumo:** Diabetes mellitus é um problema de saúde pública com aumento na prevalência e associado a complicações agudas e crônicas. Entre crianças e adolescentes há maior relação com as condições agudas que apresentam evolução variável, podendo levar a internações e óbitos. Avaliar as internações e os óbitos por diabetes mellitus segundo faixa etária na Bahia entre 2017 e 2022. O estudo é do tipo ecológico, realizado através de dados retrospectivos de internados por CID-10: Diabetes mellitus, entre janeiro de 2017 a dezembro de 2022, vinculados ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As variáveis extraídas foram internações, média de permanência, valor médio da Autorização de Internação Hospitalar (AIH) e óbitos por faixa etária (menores de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 9 anos, 10 a 14 anos e 15 a 19 anos). Os dados foram exportados para o programa Microsoft Office Excel 2010, onde foi realizado estatística descritiva, associada à análise de variação percentual de internamentos. Na Bahia, entre 2017 e 2022, ocorreram 3802 internamentos, representando 5,6% das internações associadas ao diabetes em todas as faixas etárias, apresentou média de 633,7/ano, mediana de 628,5 e desvio padrão de 56,6 e a maior frequência de casos foi em 2022 (19,2%). No quesito faixa etária, os menores de um ano constituíram o menor percentual 2,5% dos casos e a faixa etária mais frequente foi de adolescentes entre 10 a 14 anos com 35,8% dos atendimentos. Ao avaliar a variação de internamentos é observado ausência de padrão, tendo a maior variação (14,9%) entre 2018 e 2019, sendo que entre 2020 e 2021 a variação foi de 7,7% e entre 2021 e 2022 foi de 8,8%, refletindo crescimento nos últimos anos. A média de permanência de internamento foi de 6,7 dias e o custo médio foi de R\$ 920,8. Os óbitos totalizaram 33 casos, representando 0,7% de todos os óbitos por diabetes na Bahia, a taxa média de mortalidade foi de 0,8, destaca-se que a mortalidade, 45,4% dos casos, foi maior na faixa etária de 15 a 19 anos. O estudo evidenciou que entre as internações e os óbitos por diabetes na Bahia, na faixa etária entre menor de um ano até os 19 anos, representam um percentual baixo dos casos da população geral de diabéticos baianos. Ademais, destaca-se que as internações de diabetes têm apresentado crescimento nos últimos anos, sendo mais frequente em indivíduos com idade entre 10 a 14 anos e maior número de óbitos na faixa etária de 15 a 19 anos.